SEGUNDO PESQUISA DA FECOMÉRCIO, 63% DOS ENTREVISTADOS TÊM A INTENÇÃO DE COMPRAR PRESENTES. VALOR MÉDIO DAS COMPRAS SERÁ DE R\$ 114,96. DE ACORDO COM O SINDIVAREJISTA, SETOR DEVE TER CRESCIMENTO MÉDIO DE ATÉ 4% NESTE ANO

» PEDRO MARRA » ANA ISABEL MANSUR

ara o Dia das Mães, comemorado no domingo, 63% dos consumidores do Distrito Federal têm a intenção de comprar um presente. É o que traz o levantamento feito pela Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomercio-DF), com dados coletados de 406 consumidores e 401 lojistas, de 29 de março a 5 de abril. De acordo com a pesquisa, 55,4% dos comerciantes acreditam que a expectativa de vendas será igual ao efetivamente vendido no ano passado.

Entre os lojistas entrevistados, 58,17% dizem que vão usar alguma estratégia de vendas. É o caso de Cristiane Moura, 51 anos, dona da loja de moda feminina 2 Tempos, que fará hoje uma live na rede social do estabelecimento. "A venda será por meio das redes sociais e da loja física. Para impulsionar as compras, vou fazer o que chamei de 'shoplife'. Será um live em que eu vou dar dicas para quem ainda não comprou o presente da mãe. Iremos explicar para que tipo de pessoa o presente serve, quais as vantagens daquele produto. Haverá promoções durante 1 hora de transmissão ao vivo. Devo vender mais blusas e vestidos. Mas também comercializo acessórios. É um tipo de ação que não vi ninguém fazer ainda. Espero que dê certo", anima-se a comerciante, que além de kits de Dias das Mães venderá cartões vale-presente de R\$ 200, R\$ 450 e R\$ 800 para filhas e filhos indecisos.

A Fecomércio mostra que o valor médio dos presentes será de R\$ 114,96. Em 2018, última pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio DF nesta data comemorativa, a média ficou em R\$ 158,71, redução real de -27,56%. Embora ache que as vendas deste ano serão melhores do que as do ano passado, a proprietária da loja de roupas femininas Vipp, em Sobradinho, Juliana Cristina Mendes Machado, 37, acredita que os consumidores vão gastar menos com presentes do que costumavam fazer antes da pandemia.

"No ano passado, as pessoas estavam

Dia das Mães anima o comércio



Dona da loja de roupa feminina 2 Tempos, Cristiane Moura vai vender 'gift cards': cartões de R\$ 200 a R\$ 800 para filhos indecisos

Confira promoções de alguns shoppings

» Brasília Shopping: até 12 de maio, as compras acima de R\$ 200 garantem um kit de sabonete e hidratante da Granado. Até 15 de junho, cada R\$ 200 em compras rendem também um cupom para o sorteio de um Jeep Compass, que será feito em 16 de junho. As aquisições feitas aos sábados, domingos e feriados valem cupons em dobro

- » Park Shopping: até 9 de maio, R\$ 400 em compras valem uma bolsa
- » Taguatinga Shopping: até 21 de maio, cada R\$ 200 em compras geram um cupom para concorrer a um Jeep Renegade automático, que será sorteado em 22 de maio. Nas compras acima de R\$ 400, os consumidores
- levam para casa um prato para bolo assinado pela artista brasiliense Célia Estrela
- » Venâncio: Até 12 de maio, cada R\$ 300 em compras rendem um cupom. Serão sorteados dez vale-compras, no valor de R\$ 1 mil, cada, para serem usados nas lojas participantes

muito preocupadas com a doença. Agora, algumas já estão até vacinadas. Por conta da crise, as pessoas estão comprando apenas o necessário, não é mais como antes", pondera. Juliana relata que as vendas on-line têm participação importante nos lucros da loja. "Mas, a maior parte das minhas clientes gosta de experimentar as roupas, então as vendas presenciais são maiores. Inclusive, estamos com ofertas e descontos em várias peças", complementa.

Entre as preferências de presentes, em primeiro lugar estão as roupas e acessórios (32,40%); depois os calçados (27,75%); e em seguida os cosméticos (17,52%). "Esses números foram feitos antes do decreto do governador Ibaneis ampliando o horário dos shoppings. Então, a expectativa já era positiva, e esperamos que fique melhor ainda. As medidas foram adotadas e os investimentos foram feitos. As empresas estão preparadas. Sem contar que não houve mais nenhum tipo de intervenção jurídica", analisa o presidente da Fecomércio, José Aparecido.

Negociação

De acordo com o Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista), o setor deve ter um crescimento médio de até 4% neste ano. A estimativa inicial era de 2% nas vendas. "Vai ser um Dia das Mães melhor do que no ano passado, quando estivemos fechados e alguns comércios abriram clandestinamente. Desta vez, estamos tentando que as lojas de rua abram mais cedo. Vou ter uma reunião amanhã (hoje), às 11h, na Secretaria de Economia com o secretário André Clemente para saber se o comércio de rua também pode voltar ao normal, de 9h às 18h, igual ocorreu com os shoppings", adianta ao Correio o presidente do Sindivarejista, Edson de Castro.

Na segunda-feira, o GDF ampliou o funcionamento das lojas de shoppings para o período das 10h às 22h. Antes, as portas ficavam abertas das 13h às 21h. "Foi uma medida acertada e que poderá trazer bons resultados para os empresários", complementa Edson.

